



Câmara Municipal de Tomar

DELIBERAÇÃO
(35/PPRC/PR/2014)

ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM COM VISTA AO RECRUTAMENTO EXCECIONAL DE TRABALHADORES, PARA OCUPAÇÃO DE VÁRIOS POSTOS DE TRABALHO NO MAPA DE PESSOAL

Foi presente uma proposta da Senhora Presidente para a abertura de procedimento concursal comum com vista ao recrutamento excecional de trabalhadores, para ocupação de vários postos de trabalho no Mapa de Pessoal, para as categorias e atividades seguintes:

- Categoria de Técnico Superior, atividade – Apoio ao Consumidor, um trabalhador;
- Categoria de Técnico Superior, atividade – Arquivo, um trabalhador;
- Categoria de Técnico Superior, atividade – História, um trabalhador;
- Categoria de Técnico Superior, atividade – Engenharia Civil, um trabalhador;
- Categoria de Assistente Técnico, atividade – Administrativa, dois trabalhadores.
- Categoria de Assistente Operacional, atividade – Área de Bombeiros, três trabalhadores.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou concordar com a proposta apresentada de abertura dos procedimentos concursais comuns e do recrutamento excecional de trabalhadores, que serão iniciados à medida que se verificarem as condições necessárias para o efeito.

Mais deliberou a Câmara, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 64º da Lei do Orçamento de Estado 2014, propor à Assembleia Municipal autorização para que a Câmara proceda à abertura dos procedimentos concursais comuns para recrutamento excecional, conforme proposto.

Esta deliberação foi aprovada por maioria de três votos a favor, dois votos contra dos Senhores Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e António Manuel Gonçalves Jorge e duas abstenções dos Senhores Vereadores Pedro Alexandre Ramos Marques e Bruno Vítor Domingos Graça.

Os Senhores Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e António Manuel Gonçalves Jorge ditaram a seguinte declaração de voto: “Têm sido recorrentes os lamentos da Senhora Presidente quando diz que o quadro de pessoal da Câmara Municipal de Tomar constitui uma “pirâmide invertida”, queixando-se da falta de assistentes operacionais, nomeadamente pela falta de

asseio e limpeza das ervas nos passeios das várias zonas ruas da cidade, arranjo dos jardins e outros trabalhos que necessitam de pessoal com esta categoria base.

Relativamente à proposta de abertura dos procedimentos concursais, a mesma dá a entender que se trata de um mero expediente para promover e agraciar alguns colaboradores devidamente identificados e que estão ao serviço da autarquia, não correspondendo, por isso, às reais necessidades do Município.

Não é esta a nossa postura, até porque;

O Orçamento de Estado para o ano de 2014, obriga que haja uma redução, no mínimo, em 2% do número de trabalhadores em relação aos existentes a 31 de dezembro de 2013, sem prejuízo da não renovação dos contratos de trabalho a termo existentes.

Para poder ser acolhida a presente proposta a mesma teria obrigatoriamente de demonstrar o cumprimento da redução legalmente imposta e retro mencionada.

Esta proposta, além de não demonstrar os requisitos matérias e legais impostos, é falaciosa e assenta em meras previsões.

Assim, enquanto não for feita uma demonstração efetiva dos trabalhadores que saíram durante o ano de 2014, pelas razões invocadas, porque vivemos num Estado de Direito, em nome da legalidade e do interesse público,

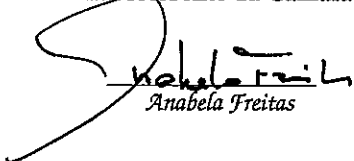
Não podemos deixar de VOTAR CONTRA.”

Tomar, 10 de novembro de 2014

Seguimento:

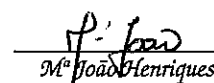
- À DAJA (R.H.) p/ os devidos efeitos

A Presidente da Câmara



Anabela Freitas

A Técnica Superior



M.ª João Henriques